

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE ADELIO MELO

DISCIPLINA ONTOLOGIA

ANO LECTIVO 1996/7

5
38 (17)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	1	<p>- Apresentação.</p> <p>- Evolução do pensamento.</p> <p>- Indicações úteis sobre atendimentos aos alunos, avaliação, etc.</p>	Luis
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	2	<p>Ponto I.1 do Prof.: "Breve história da Ontologia".</p> <p>- a filosofia de Aristóteles</p> <p>1) - Observações gerais sobre a noção de "ser", a Ontologia e a Metafísica. A questão original da disciplina: de "o que é?" à noção de "ser em si".</p> <p>2) - A "filosofia primeira" em Aristóteles: a) o ser em si e o ser absoluto (= categorias); b) as "indicações" ontologia-teologia em Aristóteles (cf. livros IV e VI de Metaf.); c) a ontologia como "ont-teo-logia" (cf. Heidegger).</p>	Luis
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Outolgyz

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	3	<p>Parte I-1 do Prop. (Cont.).</p> <p>Continuação e desenvolvimento dos pontos 2 b) e c) do número anterior.</p>	L
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Outolgyz

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	4	<p>Parte I-1 do Prop. (cont.).</p> <p>1) Empadramento de filósofo hincere de Aristóteles na transição do modelo de <u>híbrs</u> para o modelo do <u>lofo</u> (cf. ¹⁹⁴¹Heidegger).</p> <p>2) O tópico do "ser" e das "substâncias secundárias" em Aristóteles: a q. do <u>definição</u>; a configuração do "problema do universo" e do vector "energeia" da <u>Outolgyz</u> inferior.</p>	L
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	5	<p>Ponto I.1 de <u>topicos</u> (cont.). — A <u>ontologia</u> e a <u>metafísica</u> em Ch. Wolff.</p> <p>1). A teoria do ser e das essências em Ch. Wolff. As categorias da "possibilidade" e da "existência" (cf. essência - existência).</p> <p>2). O fundamento de distinção entre <u>Metafísica Geral</u> = <u>Ontologia</u> e <u>Metafísica Especiais</u>.</p> <p>3). O "enunciado" <u>wolffiano</u> no quadro do <u>liberalismo</u> de um <u>topico</u> (cf. <u>Escola</u>, <u>S. Tomás</u>, <u>Suárez</u>).</p>	Luz
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	6	<p>Ponto I.1 de <u>topicos</u> (cont.).</p> <p>1). Desenvolvimento do ponto 3) do sumário anterior (conceitos de <u>modus "oblatio separata"</u> e <u>essentiam</u>).</p> <p>2). O "enunciado" como <u>nota dominante</u> da <u>Ontologia pre-Kantiana</u>. Outras <u>características</u> desta <u>Ontologia</u> (indist. entre <u>fundamento lógico</u> e <u>fundamento real</u>, etc.).</p>	L
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	7	<p>Ponto I-1 do prog. (cont.):</p> <p>A Ontologia e a Metaf. em Kant:</p> <p>1). A crítica geral de Kant à Metaf. Clássica.</p> <p>2). A def. de Ontologia ou Filosof. Transcendental em Kant; correlação com o enunciado da "revolução copernicana" e dos enunciados do "Transcendentalismo" kantiano.</p> <p>3) As noções de "verdade transcendental" e "verdade empírica". A interpretação da Ontologia kantiana por parte de Heidegger.</p>	L
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	8	<p>Ponto I-1 do prog. (cont.)</p> <p>A Ontologia e a Metaf. em Kant (cont.):</p> <p>1). A validade de alguns "funções" informadores da Filos. Transc. kantiana - obscuras sobre a noção de "transcendental".</p> <p>2). A situação da Filosof. Transcendental no quadro da Metafísica Kantiana: a) Metaf. & a ideia de "verdade apodictiva" (cf. "filosofia"); b) as 11 disciplinas da Metaf. Esclarecimento e da Natureza.</p>	L
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	9	<p>Ponto I.1 do Prop. (cont.)</p> <p>A Ontologia e a Metaf. em Kant (cont.):</p> <p>1). Cont. do pnto 2) do numero anterior; a) Metafísica e "Crítica"; b) a Metafísica Kantiana como disciplina "fundamentadora".</p> <p>2). A Ontologia Kantiana emto "predjms categoriais"</p> <p>a) a noçp de "predjms categoriais" em S. Körner.</p> <p>b) Aplicação de noçp à Ontologia Kantiana, nomead/ as categorias e functo do entendmto.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	10	<p>Ponto I.1 do Prop. (cont.)</p> <p>A Ontologia e a Metaf. em Kant (cont.)</p> <p>1). Cont. do pnto 2) do numero anterior; a) as leis de Körner acerca dos "predjms categoriais" e applicação delas à Ontologia Kantiana; b) problematizaç da "universalidade" e "necessidade" freben- didas por stp Ontologia.</p> <p>2) Críticas gerais à ontologia Kantiana, mais em sentido lógico, mais em sentido metafísico.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novemb

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	11	<p>Ponto I. 1-2 do Programa: « Os 3 "modelos" de Filosofia Primeira.</p> <p>a) Os Paradigmas ou modelos do ser, consciência e linguagem.</p> <p>b) Caracterização sumária e «compressiva» dos 3 Paradigmas. Os motivos por que os Ps. da consciência e linguagem são paradigmas da Ontologia.</p> <p>c). Elucidação de alguns aspectos da Filo de Peirce (def. de "signo", etc) e de noções apeladas de «comunidade de comunicação ideal» e «a priori da comunic. linguística».</p>	Lm
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dezemb

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	12	<p>Ponto I. 1-2 do Prog: "Os três "modelos" dominantes de Filosofia Primeira".</p> <p>Análise do texto de K.O. Apel « The Transcendental Conception of Language - Communication and The Idea of First Philosophy » (1976):</p> <p>a) O modo como Apel caracteriza os 1º e 2º Paradigmas (Ser e Consciência).</p> <p>b) As críticas de Apel aos Paradigmas referidos em a). Crítica às críticas de Apel, nomeadamente no que se refere a Kant.</p>	Lm
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	13	<p>Ponto I.1.2 do Programa (cont.).</p> <p>Cont. da análise do ensaio de Abel referido no sumário anterior:</p> <p>a) Aspectos de filosofia de Peirce ("transformação semiótica de "Artigo de Razão pura"): preparação da principal prova de Abel qto à Fitos. Primeira.</p> <p>b) O Paradigma da linguagem, (para Abel centrado em Wittgenstein e no positivismo lógico).</p> <p>c) As críticas de Abel ao paradigma da linguagem referido em b).</p>	L

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	14	<p>Ponto I.1.2 do Programa (cont.)</p> <p>Cont. da análise do ensaio de Abel referido no sumário anterior:</p> <p>a) A posição ontológica do H. Abel no interior do paradigma da linguagem: as funções ontológicas do "jogo de linguagem ideal e universal" e da "comunidade de comunicação ideal e indefinitiva"; o "consenso final".</p> <p>b) A Ontologia como consequência de uma crítica e análise da linguagem, dentro dos quadros teóricos implicados nos tópicos referidos em a).</p>	L

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	15	<p>Ponto I.12 do progr. (conclusões)</p> <p>a) Crítica à perspectiva de Mel qto à Ontologia: Teologismo; confusão entre eventuais «princípios regulativos» e «princípios constitutivos»; os limites do «racionalismo comunicacional» e o carácter problemático das ideias de «progresso» e «emancipação da humanidade».</p> <p>b) Explicação conclusiva relativa. aos paradigmas do ser, da consciência e da Linguagem; os motivos por que também os dois últimos são «ontológicos».</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	16	<p>Ponto I.13 do progr: A ontologia como analítica ontico-transcendental?</p> <p>1) A simplicidade de «ontico» e de «transcendental». O «transcendental» interpretado num sentido parcial. anti-Kantiano: multibledade e relatividade das instâncias transcendentais.</p> <p>2) A «concepção», na persp. disciplinar a seguir, de Fenélie e de algumas lides teóricas do 3º paradigma (cf. temas anteriores).</p> <p>3) O erro a evitar numa perspectiva «transcendental»: confundir ou identificar entre estruturas transcendentais e estruturas da realidade.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	17	<p>Pontos I.1-3 do Progr. (cont. e. indist) do tema do sumário anterior:</p> <p>1) Exemplificaç, em textos de B. Russell e de D. Davidson, do erro indicado no ponto 3) do sumário anterior</p> <p>2) Índices de alguns temas de tipo "côntico" e de tipo "transcendental", com remeência para os vários capítulos do programa da disciplina.</p> <p style="text-align: right;">(Fim da "Introdução" do Progr.)</p>	L7
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	18	<p>Cap. II. do Progr.: "Fundamentos Ontológicos"</p> <p>II.1. - "Vários sentidos da noção de ser: semântico, sintáctico e pragmático":</p> <p>1. A indefinibilidade de "ser" e consequências ontológicas: o ser como unidade transcendente e como multiplicidade iminente.</p> <p>2. As dimensões fundamentais do ser: a) a dimensão auto-lógica (Fib + Lofo); b) a dimensão transcendental; c) a dimensão transcendente.</p> <p>Significados, neste contexto, da "diferença ontológica": ser ente.</p>	Lunely
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	19	<p>Ponto II.1 do Prop. (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenadas "primárias" do ser: o que é, como é, como devem; a correspondência entre linguagem: sujeitos - predicados - relações; cf. as difs. aceites do ser em Aristóteles (act/pot; matéria/forma, etc). Prova do carácter transcendente do ser cf base no Teorema de Cantor - "Semântica" do ser: a tese de B. Russell acerca do ser (cf. Li. of Mathematics); a tese de Kant acerca do ser (q. CRP); síntese destas duas teses; dist. entre ser e existir. 	<p style="font-size: 2em;">L</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	20	<p>Ponto II.1 do Prop. (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A "sintaxe" do ser. As distinções de Heidegger: uso de identidade, existência, pertença e inclusão - Referência aos sintagmas e operações das várias lógicas; o quadro amplo da sintaxe do ser. - Categorias e "sintaxe" do ser (enquadramento geral do tema das categorias). - Ponto II.2 do Programa: "oposições onto-lógicas nucleares": a) ref. às oposições ser/dizer; ser/aparecer; ser/pensar; ser/dizer (cf. Heidegger, <u>Wtr. Ref.</u>); as oposições aristóteles act/potência e matéria/forma 	<p style="font-size: 2em;">L</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Janu

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	21	<p>— Ponto II.2 do Programa (cont.).</p> <p>— A origem essência-existência. Comentários de ordem geral sobre esta op., com base nos dados já fornecidos na Introd. ao Programa. Sobre a q. de saber se a origem de e' de abstracção universal; a tese de Heidegger na Carta sobre o Humanismo (principais "filosofemas" desta obra; o Dasein como "ek-sistente").</p> <p>— Síntese e reordenação temática da matéria dada até ao momento, com vista ao ponto de 1ª Frequência.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Fevereir

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	22	<p>Alguns apontamentos sobre o teor da 1ª freq. dada os pontos constantes da 1ª frequência.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Fevereiro

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	23	<p>B) Ponto II.3 do Programa: "Causas e princípios"</p> <p>1) Releitura do tópico "Causas e princípios" com a ideia original (aristotélica) de ontologia.</p> <p>2) A teoria das quatro causas em Aristóteles, vários conceitos de "causalidade", e a dimensão mais crítica desta categoria por parte de Kant na C.R.P. ("Antinómias cosmológicas").</p> <p>A) Cont. do tema do Sem.º n.º 21: sobre a indispensabilidade de critério lógico na distinção de essências e existências: a t. de Locke e a t. de Rickert.</p>	L

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de Dezembro

Disciplina Ontol.º

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	24	<p>Cont. do ponto II.3 do Prop: "Causas e princípios"</p> <p>1) Interpretação ontológica dos 3.º e 4.º: "antinómias cosmológicas" de Kant: a) causalidade e regressividade infinita; b) a "coisa-em-si"; c) indicação da insuficiência epistémica do p.º de razão suficiente.</p> <p>2) Os três princípios lógicos e ontológicos: a) razão aristotélica; b) a indemonstrabilidade dos princípios; c) alguns problemas a eles relativos.</p>	Luz


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de fevereiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 27	25	Cont. do ponto II.3 do hosp: "Causas e Princípios": 1). A versão leibniziana do pr. da razão suficiente. 2). A crítica kantiana dessa versão.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	26	Ponto II.3 do hosp. (cont.). Problematização do pr. da razão suficiente (cont.). 1. Hans Albert e o "trilema de Münchhaus-Sen". 2. A perspectiva de Wittgenstein sobre os "sistemas" de justificação em "Acres do Cereja". 3. Conclusões: a insuficiência epistémica do pr. da razão suficiente.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	27	<p>Titulo II.4 do Hegel : a questão dos transcendentais.</p> <p>1. Caracteres dos "transcendentais" clássicos, inclusive por referência à noção kantiana de "transcendental".</p> <p>2. A teoria dos transcendentais em J. Tommi Prima e em Suárez ("o unum, verum, bonum").</p> <p>3. A crítica aos transcendentais na C.R. de R.A.</p> <p>4. Os transcendentais como ideais "reguladores" (cf. vs. K-Otto Apel).</p>	Luiz
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	28	<p>Titulo II.5 do Hegel : Teoria das categorias.</p> <p>1. Considerações gerais sobre a centralidade da t. das categorias em Ontologia (cf. Heidegger)</p> <p>2. A t. aristotélica das categorias:</p> <p>a) A talva das categorias e o estatuto ontológico destas.</p> <p>b) Críticas modernas às categorias aristotélicas: Kant, Trendelenburg, Brunschwig, Benveniste.</p> <p>c) A teoria de J. Willems em face de b): a organização lógica e ontológica das categ. aristotélicas.</p>	Luiz
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	29	Ponto II.5 do Prop. (Cont.):	Km
		As categorias kantianas:	
		1). O sqdo ontológico das cat. Kantianas (cf. def. de Filos. Transcendental).	
		2). Opções A revol. copernicana e a necessidade das duas deducções: metafísica e transcendental.	
		3). O pr. da "dedução" metafísica das categorias.	
		4). A lista das categorias e a sobre-determinação destas pela "lógica transcendental".	
Teórico Prático	5). Distinção entre categorias matemáticas e dinâmicas.		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	30	As categorias kantianas (Cont.).	Sherry
		1). A dedução transcendental das categorias	
		2). A circularidade desta dedução, típica dos argumentos transcendentes (cf. Taylor)	
		3). O objectivo das duas deducções: demonstrar a unicidade do "paradigma transcendental" kantiano	
		4). A impossibilidade, segundo S. Körner, de realizar o objectivo referido em 3).	
Teórico Prático			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	31	<p>As categorias kantianas (cont.).</p> <p>1. Categorias e princípios do entendimento.</p> <p>2. Caracterização dos tr. do entendimento e as 4 rubricas gerais de lg.</p> <p>3. Enunciados dos referidos princípios, com relevo por os da <u>relação</u> e das <u>modalidades</u>.</p> <p>4. Questão prática: a "acturalidade" ou não acturalidade deus princípios.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Abril

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	32	<p>As categorias kantianas (cont.)</p> <p>1. A distincção entre princípios matemáticos ou constitutivos e dinâmicos ou regulativos.</p> <p>2. O suposto da distincção referida em 1): a conjugação da aplicabilidade da matemática com a heurística da experiência.</p> <p>3. A "acturalidade" do transcendentalismo kantiano, segundo Jean Petitot.</p> <p>4. Perspectiva crítica final sobre a Ontologia e a Metafísica Kantianas.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril

Disciplina Ontol. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	33	<p style="text-align: center;"><u>II.</u></p> <p>Ponto 5.3. do Proq.: Programa categoriel "mínimo vs. programa categoriel "máximo".</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A possibilidade deus 2 tipos de programas categoriel em face dos logicos modernas e da crítica ao pr. kantiano da deducç da categoriel. 2. Quine: ex. dum programa categoriel "mínimo" 3. Exs. de "esquemas" de um programa categoriel "máximo". 	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril

Disciplina Ontol. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.	34	<p>cap. IV. do Proq.: Paradigmas Transcendentalis.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O alcance ontológico dos "paradgmas transcendentalis", tomados numa accep contemporânea e a partir da "supercep" do transcendentalis- mo Kantiano. 2. Noções contemporâneas a sintetizar na delimitaç de "paradigma transcendental": "paradigma" (Kuhn); "paradigma categoriel" (S. Körner); "jogo de linguagem" (Wittgenstein). 	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Abril

Disciplina Ontology

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	35	<p>cap. IV do Prop. (cont.).</p> <p>1. Cont. do ponto 2) do sumário anterior: as noçs de "a priori histórico" e "arquivo" de H. Foucault.</p> <p>2. A função «constitutiva» dos paradigmas transcendentes ^{transc.} Egouais. Por contraste ao transcenden- talismo kantiano? a pluralidade e «relatividade» dos PT's.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/199.7

Mês de Abril

Disciplina Ontology

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	36	<p>cap. III do Propos: Topologia Transcendental</p> <p>1. A «topica transcendental» de Kant na «Clara» e o seu significado "crítico".</p> <p>2. Actualização da problemática referida em 1): a necessidade de demarcar «tópicos» não permutáveis, em face da legalidade H. dos diversos domínios ontológicos e do carácter equívoco e multidimensional do noç de "ser".</p> <p>3. Análise do texto de Chrone, "sobre o que há" (1948), no quadro da perspectiva teórica referida em 1) e 2). indicações gerais sobre Chrone.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril

Disciplina Ontologia

ca do
ssor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	37	<p>cap. III do Prop. (cont.).</p> <p>Análise de "sabe o que ha" (Quine) - cont.:</p> <p>1. Explicação introdutória sobre a noção de "variável ligada" e sobre a teoria das "descrições definidas" de B. Russell</p> <p>2. Abertura do texto de Quine: a q. geral "o que ha?" e as propostas ontológicas de McX e Wyman a partir do pt. atizado ao enigma do "não-ser" (q. Meinong e def. russelliana de "ser" em 1903).</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Abril

Disciplina Ontologia

ca do
ssor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	38	<p>cap. III do Prop. (cont.).</p> <p>Análise de "sabe o que ha" (Quine) - cont.:</p> <p>1. A t. da descrição de Russell contra as propostas de McX e Wyman (contra a adopção de entidades "ineexistentes").</p> <p>2. O critério dos "compromissos ontológicos", seg. Quine: ser = ser valor de uma variável ligada.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
12	39	<p>Cap. III do Prop. (cont.)</p> <p>Análise de "Solus o me ha" (Heine) - conts.</p> <p>1. O critério de compromisso ontológico, em face do problema dos universais.</p> <p>2. O problema referido em 1) no contexto das metafísicas contemporâneas.</p> <p>3. Relação entre ontologias e "esquemas conceituais".</p> <p>4. A tese seg. a qual todos os objectos são "postulados culturais".</p> <p>5. O enunciado do "pr. de tolerância".</p>	<p>leg</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
15	40	<p>Cap. III do Prop. (cont.):</p> <p>1. Considerações finais sobre o texto de Heine: fenomenalismo e pragmatismo extremos, em função dos ramos "esquemas conceituais" (cf. paradigmas transcendentais); crítica à perspectiva geral de Heine; a relação da temática do texto com a ideia de "topologia transcendental".</p> <p>2. Introdução à teoria dos "esferas de ser" de N. Hartmann: as esferas do real, ideal, lógico e gnoseológico; a centralidade das categorias "modais" para a delimitação das esferas.</p>	<p>leg</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Maio

Disciplina Ontol. 2

Assinatura do professor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	41	<p>cap. III do Prop. (cont.).</p> <p>A teoria das "esferas de ser" de N. Hartmann (cont.):</p> <p>1. De como esta teoria evita os principais erros da Ontologia clássica e concretiza uma incomformável e "Ontologia transcendental".</p> <p>2. Caracterização das esferas do real, ideal, lógico e gnoseológico.</p> <p>3. As "tábuas" e principais relações intermédias das esferas do real, do ideal e do lógico.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Maio

Disciplina Ontol. 2

Assinatura do professor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.	42	<p>1. Cap. III do Prop. (cont.):</p> <p>Palavras conclusivas sobre a t. de Hartmann e indicações da problemática de J. Habermas relativas aos 4 mundos e 4 pressupostos de validade.</p> <p>2. Considerações úteis sobre a prova de 2: Frequências e sobre o exame final.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
	Teórico Prático		